

## REVITALIZANDO AMBIENTES<sup>1</sup>

**Idalina Barcelos<sup>2</sup>, Clarice De Oliveira Schwarz<sup>3</sup>, Luciane De Oliveira Klimich Bariquelo<sup>4</sup>,  
Eliane Regina Breitenbach<sup>5</sup>, Fatima Lucinara Diniz Albuquerque<sup>6</sup>, Janete De Fatima  
Barcelos Gomes.<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Melhorar os espaços, revigorando ambientes com brinquedos e jardinagem para tornar o bairro um local de integração e lazer para a comunidade.

<sup>2</sup> Diretora de Departamento de Atividades Administrativas da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

<sup>3</sup> PROFESSORA DE língua PORTUGUESA, Responsável e mentora do projeto, junto aos demais professores da EMEF. PEQUENO PRÍNCIPE.

<sup>4</sup> Professora de Língua Inglesa, coautora do projeto.

<sup>5</sup> Professora de Matemática, coautora do projeto.

<sup>6</sup> Professora de Ciências Súcias, coautora do projeto.

<sup>7</sup> Professora de Ciências da Natureza, coautora do projeto.

### JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento do Projeto teve como fator principal para suscitar a motivação, uma Expedição Investigativa e teve início a partir da constatação de que o entorno do Bairro Faxinal de Coronel Bicaco enfrenta diversas situações que podem ser consideradas problemáticas, refletindo na vivência das pessoas neste espaço físico e social da comunidade, a problemáticas, que está visível neste espaço físico deficitário, sendo um dos fatores que apontou-nos para a necessidade de transformar o espaço, o qual dificulta a convivência.

O presente trabalho tem como foco a Revitalização de Ambientes comunitários Educativo, com o viés da Proposta na Pedagogia do Engajamento e Cooperativismo, envolvendo estudantes, professores, agentes sociais e a inserção da comunidade local. Potencializando, a responsabilidade cidadã e a valorização ambiental e social do ser humano, frente a sua comunidade. Pois assim, possibilitará o cumprimento, o conhecimento e a reflexão acerca dos deveres e direitos do cidadão. Com isso, pretende-se efetivar e fortalecer a relação entre a comunidade e o meio ambiente, embasado teoricamente na fundamentação da proposta econômica solidária, visando a “educação humanizadora e Emancipatória”, partindo dos Múltiplos Olhares críticos dos envolvidos.

Trata-se de um bairro novo, desmembrado da Vila Diniz de Coronel Bicaco, que possui Salão Comunitário,

Igreja e um centro de atendimento básico a saúde a “UBS”, deve-se salientar, que é uma comunidade com a população numerosa, faixa etária mais jovem e de classe social de baixa renda, humilde, sonhadora e que necessita de um novo olhar, assistencialismo e atenção especial. Dessa forma, será prestado o merecido atendimento aos anseios da comunidade, elevando a autoestima e melhorando a “Qualidade de Vida”, pois são sujeitos ativos e protagonista do projeto em andamento.

Segundo FREIRE (1998),

“O espaço é retrato da relação pedagógica. Nele é que o nosso conviver vai sendo registrado, marcando nossas dúvidas. O espaço é a relação pedagógica porque registra, concretamente, através de sua arrumação (dos móveis ...) a nossa maneira de viver esta relação.”

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

Percebendo, a importância da relação pedagógica relatada pelos autores do projeto e pelo referido pensador e sabendo da realidade econômica da comunidade que não dispunha de condições de cidadania, lazer, socialização e valores desenvolveu-se o projeto Revitalizando ambientes que propõem a realização de ideias simples, sem ou de baixo custo, no trabalho de remodelação e revitalização ambiental.

Pautados, nesta necessidade comunitária far-se-á uma ponte com a aprendizagem dos aspectos sócias, econômicos, físicos, políticos e religiosos desta sociedade, possibilitando reconhecer e aperfeiçoar-se diante da realidade social em que vivem. Dessa forma, viabilizando condições educativas que promova-os como seres humanos sujeitos protagonistas da própria história.

É oportuno, aqui, estabelecer uma outra distinção do indivíduo, como o que é acessível e fácil de ser aprendido pela livre iniciativa do cidadão, e comunidade, assim desenvolvendo ações cooperativas e solidárias, que visem o bem comum determinando a transformação a partir de projetos desta natureza, uma vez, que fomentam o “Trabalho em Equipe”, fazendo a ponte, entre o que “Temos” e o que “Queremos” de melhorias, baseados na sustentabilidade, que constrói saberes e valores.

Dessa forma que, “a consciência pelo lugar se sobrepõe à consciência no lugar. A noção do espaço desconhecido que é o que idealizamos, perde a conotação negativa e ganha um acento positivo, que vem do seu papel na construção do novo espaço físico, da nova história da comunidade. Pois já dizia Renato Russo: “A humanidade é desumana, mas ainda temos uma chance.”, que é viver em uma comunidade humilde sociável e que “Sonhar é Preciso e possível.”

A Educação Ambiental como foco pode levar melhor Qualidade de Vida, aproveitando os espaços ociosos no entorno da comunidade. Os Parâmetros Curriculares Nacionais documento que subsidia a prática pedagógica, afirmam a necessidade de transformação do comportamento humano com relação a natureza, sendo esta trabalhada de forma contínua e permanente. Possibilitando a compreensão da responsabilidade enquanto sujeitos pertencentes ao contexto ambiental e social. Partindo desse viés, pretende-se levar os envolvidos a reflexão acerca das questões ambientais como valores, preservação, revitalização, inclusão social e o exercício da cidadania.

Assim sendo, o trabalho acontecerá de forma a intensificar o papel do exercício da cidadania, sendo uma maneira de Revitalização, buscando resgatar a importância da Memória Local, que é a História da Comunidade. Visando dar enfoque a assuntos de Relevância Social, entendendo o presente e planejando ações futuras para fortalecer as bases. Neste contexto, pode-se reportar a fala de Joreph Stalin: “O povo deve ser educado com o mesmo cuidado e ternura com que um jardineiro cultiva uma árvore frutífera de estimação.”

Desta maneira, o projeto desenvolvido pretende relacionar o saber histórico, como um campo de pesquisa e de produção do conhecimento com o saber formal escolar, os programas curriculares e a possibilidade do conhecimento produzido no espaço escolar, da comunidade que está inserida e do seu cotidiano.

Os Bairros possuem trajetórias históricas próprias e particularizadas que precisam ser identificadas, vitalizadas pela ação do relato – memória fortalecendo a consciência histórica, o sentimento de “pertencimento”, de identidade – todos elementos fundamentais para a formação da cidadania almejada para todos numa sociedade inclusa e realmente democrática.

A história, principalmente com a abordagem da cultura e com uma nova relação passado-presente, resgata a força revitalizadora da ação dos sujeitos que se transformam em cidadãos e cidadãs atuantes em sua comunidade pelo ato de conhecer a si e o outro, que é o diferente.



**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

Portanto, pode-se concluir que o presente trabalho está fundamentado nas palavras cidadania, cultura e identidade, que visão “Revitalizar o Ambiente”, ressignificando e responsabilizando o cidadão que ali reside.